

**CO-007 - (23SPP-12701) - ASSOCIAÇÃO TEMPORAL ENTRE VARICELA E DOENÇA ESTREPTOCÓCICA ANTES, DURANTE A APÓS A PANDEMIA COVID-19**

Miguel Lucas<sup>1</sup>; Joana De Beir<sup>1</sup>; Miguel Lince Duarte<sup>1</sup>; Raquel Inácio<sup>1</sup>; Lia Gata<sup>1</sup>; João Pereira Vaz<sup>2</sup>; Lurdes Correia<sup>2</sup>; Fernanda Rodrigues<sup>1,3</sup>

1 - Serviço de Urgência Pediátrica e Unidade de Infeciologia, Hospital Pediátrico-CHUC; 2 - Serviço de Patologia Clínica - CHUC; 3 - Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

**Introdução e Objectivos**

A pandemia COVID-19 alterou profundamente a epidemiologia de várias doenças infecciosas. Desde 2022 tem sido descrito um aumento da incidência de doença invasiva (di) por Streptococcus do grupo A (SGA) e escarlatina em vários países europeus. Entre as razões para este aumento, tem-se especulado sobre o papel da associação com infeções víricas. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre varicela e um painel de vírus respiratórios (VR) e doença por SGA na urgência pediátrica de um hospital terciário.

**Metodologia**

Estudo observacional, retrospectivo, descritivo, que incluiu todos os códigos de diagnóstico ICD-9 e ICD-10 de escarlatina (034, 0341, A389) e varicela (052, 052.0, 052.1, 052.2, 052.7, 052.8, 052.9, B010, B0111, B0112, B012, B0182, B0189, B019) e todos os testes positivos PCR multiplex para vírus respiratórios (VSR, vírus da gripe, vírus parainfluenza, metapneumovírus humano, rhino/enterovírus) correspondentes aos episódios de urgência de janeiro 2015 a junho 2023, num hospital pediátrico terciário.

**Resultados**

A evolução do número de episódios de escarlatina, varicela e testes PCR positivos para VR ao longo dos anos é apresentada na figura. Resultados semelhantes foram observados para associação entre testes de diagnóstico antigénico rápido para SGA e varicela. Em 2023 observou-se também um número mais elevado de diSGA.

**Conclusões**

Os dados antes, durante e após a pandemia COVID-19, sugerem uma associação temporal mais forte entre escarlatina e varicela e do que com um painel de vírus respiratórios. Adicionalmente, estes dados reforçam que intervenções dirigidas a vírus poderão ter impacto em infeções bacterianas.

**Palavras-chave :** varicela, Streptococcus do grupo A, escarlatina, pandemia, vírus respiratórios

Download : [anexo\\_resumo.png](#)